

## COMITESINOS

### *Pontos Gerais da Pauta:*

- 1) *Abertura;*
- 2) *Aprovação da Ata 04/03 – Reunião Ordinária (cópia, anexo);*
- 3) *Retomado do processo de planejamento do gerenciamento de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos - Plano de Bacia;*
- 4) *Deliberação sobre a realização do VI Encontro Nacional de Comitês de Bacias;*
- 5) *O dia da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos e o ícone de mobilização (dourado);*
- 6) *Assuntos Gerais*

### *Entidades Presentes*

*Categorias Abastecimento: SEMAE e COMUSA; Esgotamento Sanitário: CORSAN, SEMAE, PM São Francisco, MP Parobé; Indústria: AICSul; Agricultura: Sindicato Rural Três Coroas; Energia Elétrica: ausente/com justificativa; Navegação/Mineração: SINDARSUL; Turismo, Lazer e Pesca: ausente; Legislativos Municipais: ausentes; Instituições de Ensino Superior: UNISINOS, UNILASALLE e ULBRA; Representação Comunitária: Lion's Clube Padre Reus e Associação dos Moradores Parque Sinuelo; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler e Associação Três Coroenses Proteção Ambiente Natural; Associações Técnico-Científicas: Sindicato Professores de canoas, ABES e AEASinos. Órgãos Oficiais: FEPAM, DRH, METROPLAN. Convidados: PM Portão, Empresa Gelita South America e Gabinete Dep. Floriza dos Santos.*

### *ATANº 04/03- Reunião Ordinária*

001 *Aos 13 dias do mês de novembro do ano 2003, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às*  
002 *14horas, na sala do Pós II, UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da sua quarta*  
003 *reunião ordinária, correspondente à sexta reunião, no ano. Conforme a convocação*  
004 *regimental, a pauta prevista constou dos temas: 1) abertura; 2) Aprovação da Ata 03/03 –*  
005 *Reunião Ordinária; 3)Retomado do processo de planejamento do gerenciamento de recursos*  
006 *hídricos na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos - Plano de Bacia; 4) Deliberação sobre a*  
007 *realização do VI Encontro Nacional de Comitês de Bacias; 5) O dia da bacia hidrográfica do*  
008 *Rio dos Sinos e o ícone de mobilização (dourado); 6) Assuntos Gerais. Ao dar início aos*  
009 *trabalhos, o Presidente do COMITESINOS prof. Cláudio Coelho Marques, representante da*  
010 *UNISINOS, saudou os presentes e submeteu a Ata 03/03 à apreciação. O Diretor do*  
011 *Departamento de Meio Ambiente de Portão Sandro Castro fez a correção da data da Ordem*  
012 *de Serviço nº34/02 da FEPAM, emitida em 03 de setembro de 2002, que orienta os*  
013 *procedimentos internos da FEPAM, quanto aos licenciamentos de novas empresas ou a*  
014 *reativação de atividades no Arroio Portão – Rio dos Sinos (linha 04). Feita a correção, a ata*  
015 *foi aprovada. Dando seguimento aos trabalhos, o assunto sobre a retomada do processo de*  
016 *planejamento do Plano de Bacia foi anunciado e lembrado que a instalação do Grupo de*  
017 *Trabalho pelo plenário do Comitê, para tratar do assunto do arroio Portão, se mostrava*  
018 *como uma oportunidade para provocar o planejamento da oferta e da demanda das águas*  
019 *pela melhoria da sua qualidade e da quantidade. Por conta desse assunto, já haviam sido*  
020 *tomadas iniciativas, uma delas a da negociação com o Estado, através do Departamento de*  
021

022 Recursos Hídricos/SEMA, para que fosse executado o estudo dos pontos de retirada e  
023 devolução de água, na unidade da bacia hidrográfica. Esse trabalho havia sido apresentado  
024 a esse plenário, em suas linhas gerais, pelo professor Uwe Schul, da UNISINOS, em reunião  
025 anterior. O estudo, agora dirigido preferencialmente para a sub-bacia do Arroio Portão,  
026 associado ao enquadramento das águas da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, concluído  
027 em fevereiro deste ano, nos colocam frente à frente à necessidade de pensarmos  
028 concretamente na elaboração do Plano de Bacia. Diante destas circunstâncias, a direção do  
029 Comitê buscou do órgão gestor (DRH/SEMA) uma posição sobre como conduzir o assunto e,  
030 como resposta, temos a presença do próprio Estado para nos orientar sobre os próximos  
031 procedimentos. Neste sentido, o presidente anunciou a presença do coordenador da Divisão  
032 de Planejamento de Gestão de Recursos Hídricos, Paulo Renato Paim, solicitando que o  
033 mesmo informasse ao plenário como o COMITESINOS deveria se comportar para essa  
034 próxima etapa. Paim considerou que, apesar de se sentir em uma condição bastante  
035 privilegiada para tratar dos interesses do COMITESINOS, pois o conduzira politicamente  
036 por quatro anos na qualidade de Presidente, neste momento faria a conversa pelo outro lado,  
037 a do Estado, e de como a elaboração dos Planos de Bacia estava sendo tratada pelo DRH.  
038 Neste sentido, informou que o que está em vigência em termos de proposta, de métodos é  
039 exatamente o que foi estabelecido em anos anteriores, quando o DRH resolveu provocar os  
040 Comitês de Bacias a elaborarem os Termos de Referências para que o Estado pudesse  
041 contratar os estudos e trabalhos que constituem os Planos de Bacia. Há, neste aspecto,  
042 etapas que obrigatoriamente têm que ser atingidas pelos Comitês como a definição dos  
043 objetivos de qualidade para os corpos d'água das bacias hidrográficas (enquadramento  
044 legal das águas); a etapa de definição das estratégias para se atingir tais objetivos de  
045 qualidade; o momento de se avaliar a viabilidade técnica, financeira e política de aplicação  
046 dessas estratégias. Todos os Comitês, invariavelmente, passarão por essas etapas. O que  
047 muda, a variável, é o método de como os Comitês terão as suas propostas atendidas pelo  
048 Estado. O COMITESINOS, por exemplo, já está com o seu processo de planejamento em  
049 andamento. O enquadramento das águas nada mais é do que o estabelecimento de objetivos  
050 de qualidade a serem alcançados. Uma das etapas, portanto, previstas. O que falta, neste  
051 momento, é o Comitê definir como conduzirá a próxima etapa. Neste detalhe é que houve  
052 mudanças de procedimentos. Antes, os Comitês, provocados pelo Estado, deveriam  
053 apresentar os Termos de Referência. Quem apresentava proposta, era atendido, por ordem de  
054 chegada. O que estamos fazendo agora é um ordenamento, agrupando as demandas dos  
055 Comitês para atender a todos, segundo a própria evolução e capacidade de implementação  
056 das etapas programadas, sendo estas estabelecidas pelos próprios Comitês. Com essa  
057 expectativa, foram definidos três agrupamentos: a) o do conjunto de Comitês que pretende  
058 desenvolver o Plano de Bacia do início ao fim, contemplando todas as etapas que isso  
059 envolve e na dimensão de toda a bacia hidrográfica. Esse grupo inicia pelos estudos  
060 preliminares de elaboração do diagnóstico, prognóstico, objetivos de qualidade  
061 (enquadramento), projetos e definição de estratégias, e estudo de viabilidade. O segundo  
062 grupo, aonde se incluem o Comitê do Lago e do Tramandaí, o estudo contratado começa do  
063 zero (diagnóstico) e vai até o enquadramento (objetivos de qualidade), na dimensão de toda  
064 a bacia. O terceiro grupo, onde estão os Comitês do Sinos e o do Ijuí, prevê a definição dos  
065 objetivos de qualidade (antecedidos dos estudos necessários) e o estabelecimento dos  
066 projetos, estratégias e viabilidade para um trecho da bacia (uma sub-bacia, por exemplo) ou  
067 por tema (saneamento, por exemplo). Os Comitês Taquari-Antas e o Caí escolheram se

068 *candidatarem ao grupo A; o Gravataí, ao grupo B. O Santa Maria é uma situação à parte.*  
069 *Depois da bacia do Gravataí, a do Santa Maria é a mais estudada e dispõe de estudos e*  
070 *projetos que foram elaborados pela empresa contratada mediante um convênio firmado com*  
071 *os espanhóis. No entanto, tem a desvantagem de dispor as informações e de ter conduzido os*  
072 *trabalhos de forma exclusivamente técnica. Não houve a elaboração de proposta de*  
073 *enquadramento, onde ocorrem os acordos políticos entre as categorias que integram o*  
074 *Comitê, não houve a mobilização da comunidade local, nos termos previstos pela Lei*  
075 *10.350/94, para dar a sustentação que resulte no atendimento dos objetivos de qualidade. E,*  
076 *assim como os demais Comitês, o do Santa Maria terá que atender todas as etapas previstas.*  
077 *Diante das informações apresentadas, o representante da Associação dos Engenheiros e*  
078 *Arquitetos do Vale dos Sinos, eng. Jorge Albrecht questionou para que serve se chegar*  
079 *apenas até o enquadramento. Paim fez a provocação para que o próprio Jorge respondesse*  
080 *à questão levantada, qual foi, nada. Este tem sido o argumento dos Comitês para escolher a*  
081 *proposta C, que apresenta uma espécie de grande fotografia e, ao mesmo tempo, cria*  
082 *oportunidades de ensaio, de testar procedimentos e dar respostas à sociedade. Jorge voltou*  
083 *a se manifestar dizendo que a opção por intervenções pontuais, por trechos, tornava o*  
084 *processo muito longo ao que Paim corrigiu que o processo é, na verdade, para sempre. Não*  
085 *há perspectiva de encerrar, assim como na vida, há mudanças de rumo, correções, ajustes,*  
086 *mas planejamos todos os dias o nosso roteiro, querendo chegar a algum lugar nesse exato*  
087 *momento, mas não abandonamos nossos objetivos, nossas metas de médio e longo prazo. No*  
088 *gerenciamento dos recursos hídricos, também há a percepção do avançar sempre. A escolha*  
089 *por intervenções pontuais não significa dizer exclusivamente em um único ponto e nem*  
090 *tratando apenas de um único tema. Paim lembrou que no enquadramento se deve ter*  
091 *presente dois pensamentos em relação aos objetivos de qualidade. Um deles, que*  
092 *corresponde a recuperar a situação atual (passivo) e o segundo, de estancar as contribuições*  
093 *futuras. Se fossemos fazer uma comparação, onde o indivíduo é cego e surdo e resolvesse*  
094 *tratar desses problemas, possivelmente ele resolveria um de cada vez, e não se internaria no*  
095 *hospital para resolver tudo de uma só vez. Adolfo Klein, representante da Associação das*  
096 *Indústrias de Couro, destacou que independente das escolhas feitas pelo COMITESINOS*  
097 *para conduzir a sua ação, esse processo não é isolado e exclusivos para se alcançar*  
098 *melhorias na qualidade das águas. Do ponto de vista ambiental, há avanços decorrentes da*  
099 *própria evolução de procedimentos, como, por exemplo, o da revisão da portaria que*  
100 *redefine os padrões de emissões de efluentes e que inclui a questão dos lançamentos dos*  
101 *esgotos domésticos. Essa situação é nova e vai ter conseqüências importantes na melhoria da*  
102 *qualidade das águas. Segundo Paim, o ritual do DRH é sempre o mesmo. Começa pela*  
103 *apresentação oficial do Comitê em querer se candidatar aos estudos que o Estado está*  
104 *disposto a oferecer. Na seqüência, é constituído um grupo de trabalho formado por*  
105 *representante do DRH, da FEPAM e do Comitê responsável pela elaboração dos Termos de*  
106 *Referência ou caminho crítico, como também é chamado. O Comitê então define que*  
107 *caminho, qual a escolha que quer fazer dentre as três alternativas que foram detalhadas. No*  
108 *caso do COMITESINOS, já se tem o enquadramento, ou seja, a etapa inicial já foi realizada,*  
109 *com algumas lacunas que podem ser agora preenchidas, como o cadastro dos usuários e*  
110 *outorga. Paim lembrou que tivemos um processo inédito no RS e no Brasil, de envolvimento*  
111 *da comunidade para definir o rio desejado. É importante que se faça uma avaliação desse*  
112 *processo, como o Sinos percorreu esse caminho. Há situações que podem e devem ser*  
113 *revistas na medida em que se avança em outras frentes. O Gravataí terá seu processo*

114 *revisto, embora não se possam fazer comparações com a condução política do*  
115 *enquadramento feita pelo COMITESINOS, pois foi a experiência mais forte de convívio com*  
116 *a representação da sociedade ocorrida no Estado. E o COMITESINOS, mesmo tendo que*  
117 *escolher uma das alternativas que estão sendo consideradas, poderá inovar, apresentar algo*  
118 *novo se julgar que nem uma delas atende seus interesses. Fernando Franco, representante*  
119 *da CORSAN, questionou se as ações previstas nas alternativas que estão sendo apresentadas*  
120 *são financiadas pelo DRH, ao que foi esclarecido que os recursos financeiros para subsidiar*  
121 *os estudos são do Fundo de Investimento em Recursos Hídricos. Sobre a existência de*  
122 *critérios, considerando que um Comitê pode se candidatar a um processo mais amplo que*  
123 *envolve maior volume de recursos e outro Comitê, não ter suas demandas atendidas? O*  
124 *critério, segundo Paim, é o da disponibilidade do Fundo, mas não na lógica de quem chega*  
125 *primeiro. O DRH também tem seus critérios, sem serem valorados. Os Comitês mais antigos*  
126 *têm prioridade, desde que trabalhem e demonstrem capacidade para conduzir os trabalhos.*  
127 *Maria Lúcia Coelho, representante da ABES, quis saber se a FEPAM é consultada pelo*  
128 *DRH, ao que lhe foi respondido afirmativamente. Klein questionou se para fazer o Plano de*  
129 *Bacia o Estado não deveria já dispor da Agência de Bacia. Paim esclareceu que, em*  
130 *princípio sim, inclusive para oferecer o suporte aos Comitês já na etapa do enquadramento*  
131 *das águas. E aqui no Sinos, fizemos, e fizemos muito bem, sem ela. Com a Agência seria*  
132 *melhor? Possivelmente, mas que a sua inexistência não represente inviabilizar a caminhada*  
133 *natural dos Comitês de Bacia. Lembrou que o COMITESINOS, quando foi instalado, o*  
134 *Sistema Estadual de Recursos Hídricos nem sequer havia sido regulamentado. Os Comitês*  
135 *gaúchos estão sempre um paço à frente da ação do Estado, nosso Sistema tem na sua base –*  
136 *formada pelo conjunto de Comitês, a sua grande sustentação e provocação. Avançamos*  
137 *porque a sociedade que integra os Comitês exige avanços. Esse, talvez seja o grande*  
138 *diferencial entre os Comitês do Rio Grande do Sul e os demais Comitês instituídos no*  
139 *território nacional. Voltando a questão da Agência, o Presidente do COMITESINOS*  
140 *destacou a importância de sermos criativos nas situações de lacunas, como a identificada.*  
141 *No caso do COMITESINOS, temos iniciativas que podem preencher o lugar da Agência, e é*  
142 *neste sentido que está havendo a negociação entre o DRH e a UNISINOS, com a*  
143 *interveniência direta e interessada do Comitê, para que se possam viabilizar estudos que*  
144 *dêem sustentação ao Plano de Bacia. Sobre a possibilidade da Agência ser criada nesse*  
145 *Governo, Paim informou que está sendo estudado um convênio entre o Governo do Estado e*  
146 *a UNESCO com o objetivo de validar a proposta discutida no Governo passado. Essa*  
147 *possibilidade, se concretizada, dará respaldo técnico e político ao trabalho e cria duas*  
148 *situações de vantagens: uma delas, que dá liberdade de aportar consultoria para o*  
149 *aprimoramento e ajustes que são necessários. A segunda, de abonar a proposta através de*  
150 *uma espécie de grife UNESCO, oferecendo a credibilidade técnica necessária para as*  
151 *negociações políticas. Há, ainda uma situação favorável que é a de não resistência à*  
152 *proposta antiga da Agência sair do Pró-Guaíba, do Pró-Guaíba vir a se tornar em Agência.*  
153 *Retomando ao assunto do Plano de Bacia e dos encaminhamentos a serem dados pelo*  
154 *COMITESINOS, o Presidente considerou a possibilidade de na bacia dos Sinos se*  
155 *estabelecer as situações críticas e se definir estratégias de intervenção para as mesmas.*  
156 *Ainda, simultaneamente, se avançar no planejamento mais macro, para toda a bacia. A*  
157 *Secretária Executiva do Comitê informou que, de uma certa forma, essa era a proposta*  
158 *contida no projeto em negociação com o DRH, onde os estudos propostos resultariam na*  
159 *base de informação sobre os pontos de lançamentos e de derivações de água para toda a*

160 *bacia (estudos preliminares para o cadastro de usuários) e, para a sub-bacia do Arroio*  
161 *Portão, os estudos seriam avançados ao ponto de se alcançar a definição de um Plano de*  
162 *Bacia, mesmo que em caráter segmentado, estabelecendo as intervenções necessárias. A*  
163 *oportunidade de se experimentar a aplicação dos instrumentos de gestão para o alcance dos*  
164 *objetivos de qualidade acordados no enquadramento, com a expectativa de resultados*  
165 *efetivos nas águas de uma sub-bacia é um desafio que o COMITESINOS e os órgãos gestores*  
166 *(DRH e FEPAM) estão aptos a enfrentar. Sandro Camargo, representante do SEMAE,*  
167 *considerou a necessidade de se avaliar os benefícios que podem ser obtidos a partir das*  
168 *escolhas feitas pelo Comitê, diante das três alternativas de agrupamento feitas pelo DRH e*  
169 *quanto as intervenções pontuais. Destacou a importância das pequenas conquistas que criam*  
170 *estímulo para se continuar atuando. Neste sentido, foi sugerido que se buscasse aplicar a*  
171 *tese de doutorado da Elena MMMM, cujo objetivo é justamente o de oferecer essa indicação.*  
172 *O sr. Ático Remígio Scherer, representante da Sindarsul observou que a preocupação maior*  
173 *está voltada para as situações críticas, não havendo grande discussão sobre as ações*  
174 *preventivas. Klein novamente salientou que os avanços estão ocorrendo em todas as áreas e*  
175 *que as intervenções pontuais podem apresentar resultados imediatos. Destacou a adoção de*  
176 *tecnologias limpas na indústria, que resulta na redução de consumo de água. Esse mesmo*  
177 *procedimento pode ser aplicado para o tratamento de esgotos domésticos, a partir da*  
178 *introdução de processos inovadores onde o consumo de água seja significativamente*  
179 *reduzido, como exemplo, os banheiros químicos. Arno Leandro Kayser, representante do*  
180 *Movimento Roessler lembrou que para a elaboração do Plano de Bacia deveria se levar em*  
181 *conta trabalhos já realizados como, por exemplo, as proposições formuladas pelo Pró-*  
182 *Guaíba. Paim informou que o DRH tem participado do grupo que está ajustando os*  
183 *relatórios apresentados ao Banco Interamericano que, em treze itens, devem ser modificados.*  
184 *Entre esses, um que trata de definir o objetivo do Programa, considerado sem clareza pelo*  
185 *Banco. Também, está se trabalhando com o marco lógico para estabelecer a finalidade do*  
186 *Programa. Destaque está sendo dado à possibilidade do Pró-Guaíba ter vida longa, decisão*  
187 *rejeitada pela SEMA, no Governo passado. O Presidente interrompeu as discussões*  
188 *solicitando que o plenário indicasse o interlocutor do Comitê para integrar o grupo de*  
189 *trabalho responsável pela elaboração dos Termos de Referência do Plano, sugerindo o nome*  
200 *da Secretária Executiva, arq. Viviane Nabinger. O plenário aprovou a indicação e, diante de*  
201 *tal decisão, o prof. Cláudio considerou oportuno encerrar o assunto para que os demais*  
202 *assuntos pautados pudessem ser encaminhadas. Assim, o próximo tema tratou sobre o*  
203 *interesse do COMITESINOS se mobilizar para tentar trazer a realização do VI Encontro*  
204 *Nacional de Comitês de Bacias, programado para ocorrer no próximo ano, para as*  
205 *dependências da UNISINOS. Apesar do assunto já ter sido discutido na reunião anterior e o*  
206 *plenário ter se manifestado favorável a essa possibilidade, não foi definida qualquer*  
207 *estratégia que colocasse o Comitê na disputa em curso. Há a orientação do Estado para que*  
208 *o VI Encontro aconteça nas localidades entre Porto Alegre e Caxias do Sul, pelas questões*  
209 *que envolvem os deslocamentos dos Comitês dos outros Estados. O argumento de*  
210 *convencimento e de pressão que pode ser apresentado é a indicação de parceiros*  
211 *institucionais e financeiros que patrocinem o evento. Várias sugestões foram apresentadas e*  
212 *a proposta aprovada pelo plenário foi a de o Comitê elaborar a estimativa orçamentária,*  
213 *apresentá-la aos parceiros potenciais locais para a avaliação da real possibilidade de*  
214 *viabilizar a realização do Encontro Nacional na região. Essa etapa de negociação local*  
215 *ficou sob a responsabilidade da direção do COMITESINOS. Assim decidido, o presidente*

216 solicitou que o Sr. Marcelo Antônio Machado, assessor da deputada estadual Floriza dos  
217 Santos apresentasse os detalhes sobre a intenção daquela deputada de instituir oficialmente  
218 o dia da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos. Marcelo esclareceu que já existem iniciativas  
219 do Legislativo Estadual que visam homenagear ou assegurar destaque a regiões do Estado,  
220 pelo caráter cultural, ambiental ou situações diferenciais que elas encerram. O Rio Grande  
221 do Sul dispõe, inclusive, da Lei nº 11.575, de janeiro de 2001, que institui a Semana Estadual  
222 da Água, iniciativa da Dep. Cecília Hipólito, em resposta a mobilização feita pela ABES, que  
223 há dez anos, comemorados nesse ano, tem estimulado e apoiado atividades envolvendo a  
224 sociedade gaúcha para destacar a importância das águas e a necessidade de sua  
225 conservação. Na oportunidade, foram distribuídos pela presidente da ABES, Maria Lúcia  
226 Coelho, exemplares do livro de registros das realizações oficiais da Associação Brasileira de  
227 Engenharia Sanitária e Ambiental/RS, referentes à **Semana da Água no Rio Grande do Sul**.  
228 Marcelo esclareceu que a intenção da Dep. Floriza é a de delegar ao COMITESINOS a  
229 indicação da data considerada mais significativa para a bacia hidrográfica do Rio dos Sinos,  
230 para constar do Projeto de Lei que ela pretende apresentar na Assembléia Legislativa. Das  
231 sugestões apresentadas, a saber: na segunda quarta-feira do mês de outubro, encaixando a  
232 data dentro do período de realização da Semana Estadual da Água (do primeiro ao segundo  
233 sábado daquele mês); 16 de novembro, data do nascimento de Henrique Roessler, foi  
234 escolhido, por regime de votação, o dia 17 de março, data da instalação oficial do  
235 COMITESINOS. A proposta foi fundamentada pelo representante da METROPLAN, Júlio  
236 César Volpi, que salientou o aspecto legal e oficial que o Comitê detém na gestão de recursos  
237 hídricos, instância de deliberação no âmbito da bacia hidrográfica sobre o planejamento da  
238 demanda e da oferta da água para o atendimento dos interesses locais, além de ser a maior  
239 referência democrática de participação da sociedade na região, expressa formalmente pela  
240 sua própria composição. Após a decisão tomada, Marcelo se prontificou a manter o  
241 COMITESINOS informado sobre o andamento da proposta da Dep. Floriza bem como  
242 estabelecer estreita relação com a direção do Comitê, para a definição das estratégias que  
243 venham a resultar na aprovação do PL. Tendo sido tratados todos os temas estabelecidos na  
244 pauta da reunião em curso, o Presidente concedeu a palavra para os interessados em tratar  
245 de assuntos gerais. O eng. Emilio Wild, representante do SEMAE, anunciou que a entidade  
246 foi agraciada com Prêmio Nacional de Qualidade de Saneamento, concedido pela ABES, e  
247 que essa premiação representa o reconhecimento pelo empenho da diretoria e dos  
248 funcionários em reformular, através do programa, o modelo de gestão pela qualidade total.  
249 Observou que no ano passado o SEMAE já havia concorrido ao prêmio, sem chegar a  
250 conquistá-lo, mas que o trabalho havia sido intensificado nesse ano e a recompensa agora  
251 colocava o SEMAE em destaque no cenário nacional, pois essa é a maior premiação no país  
252 na área do saneamento. Na seqüência, o Vereador Manuel, da Câmara Municipal de Santo  
253 Antônio da Patrulha, manifestou o interesse daquela Casa de ocupar a vaga da  
254 representação do Poder Legislativo, na composição do COMITESINOS, ainda não  
255 preenchida. O Ver. Manuel esclareceu que, quando foram abertas as inscrições para o  
256 processo de renovação da composição do COMITESINOS, por uma falha na transmissão da  
257 documentação, por fax ao COMITESINOS, comprovada posteriormente pela Secretária  
258 Executiva, a Câmara Municipal de Santo Antônio ficara ausente da eleição. De lá para cá,  
259 houve todo o esforço de assegurar e preencher a vaga disponível, ainda sem uma definição.  
260 Desta forma, vinha pessoalmente requerer ao plenário a aceitação de ocupação da vaga pela  
261 representação do Poder Legislativo de Santo Antônio. O Presidente do Comitê informou que

262 *tinha conhecimento do interesse e empenho daquela Casa em participar do COMITESINOS,*  
263 *mas que até então não havia sido tomada a decisão final, diante da disposição do Vereador*  
24 *Carlinhos, representante da Câmara Municipal de Estância Velha, de sistematizar um*  
265 *procedimento de consulta aos demais representantes dos Legislativos, com sede na bacia*  
266 *hidrográfica do Rio dos Sinos. Infelizmente o assunto não havia evoluído e a ausência*  
267 *daquele Vereador, justamente na presente reunião, não justificava que o plenário se*  
268 *abstivesse de deliberar sobre o assunto. Houve várias manifestações, tanto contrárias à*  
269 *tomada de uma decisão na reunião em curso quanto favoráveis, prevalecendo a decisão de o*  
270 *Comitê de acolher a reivindicação apresentada. No entanto, foi decidido que, como o*  
271 *assunto não havia constado da pauta, na próxima reunião, diante da apresentação oficial da*  
272 *Câmara Municipal de Santo Antônio, o plenário aprovaria a solicitação formulada. Maria*  
273 *Lúcia Coelho solicitou que a ABES fosse convocada oficialmente para as reuniões plenárias*  
274 *do COMITESINOS, situação que não estava sendo cumprida e que trazia dificuldades para*  
275 *assegurar a presença e seu representante. Não havendo outras manifestações, a Vice-*  
276 *Presidente do COMITESINOS, profa. Ione Bruhn Gutierres considerou a importância da*  
277 *aproximação dos integrantes do Comitê sugerindo que a próxima reunião fosse transformada*  
278 *em uma oportunidade de confraternização, com início às 17horas, e na qual fossem apenas*  
279 *aprovada a ata e deliberado o assunto sobre a participação da Câmara de Santo Antônio.*  
280 *Após os trabalhos, os participantes se reuniriam no “matinho” da UNISINOS, para a*  
281 *confraternização. O plenário aprovou a sugestão, aguardando apenas a confirmação sobre*  
282 *o local e horário. E, tendo sido tratados todos os assuntos estabelecidos na pauta, lavrei a*  
283 *presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.*

284 *São Leopoldo, 11 de dezembro de 2003.*

285  
286 *Cláudio Coelho Marques*  
*Presidente*

*Viviane Nabinger*  
*Secretária Executiva*